

## TOM ZÉ FUJÃO!

### Reitor não debate demandas da categoria, mas toca Ponto Eletrônico com rapidez!

Na Área da Saúde a discussão do Ponto Eletrônico está avançando e a gente precisa se preparar para esse embate.

Na **assembleia de terça-feira (13), às 12h, no STU**, discutiremos quais medidas vamos tomar diante do avanço dessa arbitrariedade em nos monitorar, especialmente no HC (Hospital de Clínicas).

Depois da assinatura do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), a reitoria tem tocado com muita urgência essa implementação, ao contrário das negociações das nossas demandas.

Tom Zé, não vamos abrir mão da ISONOMIA com a USP, e queremos o pagamento do nosso abono. Chega de ficar sentado em cima do nosso dinheiro!

Já estamos na metade do ano e até agora não fomos recebidos pela reitoria.

É o mínimo frente ao esforço da nossa categoria em manter a Unicamp como referência na América Latina!

O HC está instaurando um grupo de trabalho que vai discutir o ponto e levar as propostas internas para os GTs



Stéphane Poweczuk

**Precisamos ampliar nossa mobilização e insistir na negociação das demandas da categoria**

definidos pela reitoria. E nós, trabalhadores/as, vamos debater na assembleia que ações vamos realizar diante dessa notícia.

#### **Pauta Específica**

As nossas assembleias já se posicionaram contra o ponto, seguindo inclusive a nossa Pauta Específica que rejeita essa proposta de fiscalização do nosso trabalho. Além do que, não é justo que apenas uma categoria seja vigiada.

O controle de ponto é um dos itens que está na nossa pauta, e para além dessa discussão, existem outras demandas importantes que precisam ser debatidas, e o reitor se finge de morto, ignorando qualquer contato do STU.

As demandas da nossa Pauta Específica também serão pautas da assembleia.

**Terça que vem (13), 12h, na sede do STU, nossa assembleia vai decidir os rumos da nossa mobilização. Participe!**

## Para ampliarmos nossas conquistas, temos que pressionar o reitor

Mesmo com o reajuste de 10,51% depositado nesta semana e o vale refeição conquistado e prestes a sair, a nossa data-base ainda está aberta. E a culpa é do Tom Zé, que sequer deu sinal de abrir negociação com o STU.

Sendo assim, nossa única alternativa é seguir reivindicando a isonomia com a USP, pois nossa última assembleia decidiu manter a mobilização pela Pauta Específica cobrando do reitor negociação imediata.

Isso significa lutar por auxílio saúde de R\$ 165 a R\$ 900 para titulares e dependentes (ativos/as e aposentados/as), elevação do piso médio para R\$ 4.923,45 e superior para R\$ 9.257,99, diminuição do desconto no vale refeição para R\$ 1 e extensão deste benefício para os/as aposentados/as.

Sem contar a urgência no pagamento do abono salarial, referentes a abril e maio, no

valor de R\$ 5 mil para servidores/as (ativos/as e aposentados/as).

Não invalidamos a conquista do reajuste e do vale refeição, mas é um absurdo constatar que a Unicamp possui uma montanha de dinheiro em caixa, resultado do arrocho salarial imposto a nós por mais de uma década e o reitor continua inerte, guardando essa verba que é fruto do nosso trabalho duro.

#### **Condições de trabalho só pioram**

No último Consu (Conselho Universitário), o pró-reitor Fernando Sarti, responsável pela PRDU, indicou que a reposição de docentes segue a todo vapor. Enquanto isso, nem sinal de repor as vagas de funcionários/as técnicos/as.

A única coisa que sabemos é que existe um projeto, mas não temos ideia de quais

unidades serão beneficiadas e nem quantas vagas serão repostas.

Tudo que diz respeito às nossas demandas é tratado com descaso porque para a reitoria somos apenas números, ou melhor, custos numa tabela.

A incapacidade de valorizar os/as funcionários/as e também recompor um quadro já deficitário há anos compromete diretamente o tripé fundamental de ensino, pesquisa e extensão.

Essa valorização só virá com muita pressão em cima do reitor. Por isso, a nossa assembleia, de 13/06, às 12h, no STU, vai tratar da mobilização pela pauta interna.

Chega de esperar a boa vontade do Tom Zé em atender nossas demandas legítimas por melhores condições de trabalho e remuneração justa. Vamos pra cima dele!

## DEFESA DO SUS

### 9ª Conferência Estadual de Saúde debateu os rumos do SUS

**Dirigentes do STU integraram a delegação da conferência realizada em Campinas**

Wilson Tourinho



**As dirigentes Elisiene e Sandra participaram como delegadas da Conferência de Saúde**

Entre os dias 29 e 31/05, aconteceu em Campinas, a 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo que teve como tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia. Amanhã vai ser outro Dia”.

O objetivo do encontro foi preparar diretrizes para que o Estado de São Paulo contribua para a 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Esses debates são essenciais e

preparatórios para que as pessoas que utilizam os sistemas de saúde locais contribuam na elaboração do Plano Estadual de Saúde de São Paulo.

Segundo a coordenadora geral do STU, Elisiene Lobo, foram debatidas várias diretrizes, foi uma excelente conferência, pois se alcançou o objetivo de conversar sobre a defesa do SUS.

“O que mais me chamou atenção foi a diversidade das pessoas na mesa de

abertura do evento e a coerência das pautas com a nossa realidade. O grau de paridade entre delegados/as, gestores/as, usuários/as e trabalhadores/as foi muito representativo também”, completa Elisiene.

“O que mais me chamou atenção foram os/as agentes de saúde e profissionais de enfermagem, que têm como uma determinação a defesa do SUS de qualidade. As pessoas que estavam no evento lutam com afinco em prol do SUS”, complementa a coordenadora da pasta de aposentados/as do STU, Sandra Ramos.

A 17ª Conferência Nacional de Saúde será realizada de 2 a 5/07, pelo CNS (Conselho Nacional de Saúde) e o Ministério da Saúde.

O evento, que acontece a cada quatro anos, é um dos mais importantes espaços de diálogo entre governo e sociedade para a construção das políticas públicas do Sistema Único de Saúde.

### Campanha Solidária em prol da Escola de Capoeira “Um Sonho de Menino – Coquinho Baiano”

O STU está apoiando a Campanha Solidária de vendas de pizzas pré-assadas, da Escola de Capoeira “Um Sonho de Menino – Coquinho Baiano”, com o objetivo de arrecadar fundos para a reestruturação do imóvel do núcleo.

De acordo com os coordenadores do projeto, Rosane e Carlão, funcionários do STU, o imóvel é muito antigo e encontra-se com muitas infiltrações e goteiras, principalmente em dias de chuvas, ocasionando a interrupção das vivências das crianças, jovens e adolescentes da comunidade da região do Jd. Carlos Lourenço, em Campinas.

Com o intuito de realizar a troca completa da laje/teto, pedimos aos/as

trabalhadores/as da Unicamp que colaborem com essa ação solidária.

#### Como ajudar?

As pizzas vendidas são nos sabores calabresa, muçarela, frango e vegetariana, por R\$ 40.

Elas devem ser retiradas somente dia 29/07, das 15 às 18h, na Rua Caiçara, 113 – Jd. Itatiaia – Campinas/SP.

O pagamento pode ser feito via Pix [Chave Pix: 120.4417.4820 – Rosane Maria Francisco dos Santos].

As pizzas não retiradas na data programada para entrega serão doadas para a Instituição Esperança Sem Limites – Cidade dos Meninos de Campinas/SP.

Apoie essa corrente de solidariedade!

### CONVÊNIO COM CDA ODONTOLOGIA

O STU possui convênio com a CDA Assistência Odontológica que oferece benefícios exclusivos para o/a nosso/a associado/a.

E se você ainda não é associado/a, filie-se para aproveitar essas vantagens.

A CDA é uma das maiores redes de Clínicas Odontológicas de alta qualidade em diversas cidades.

Faça parte do STU!

